

Composição da dieta da raia de água doce *Potamotrygon orbignyi* (Castelnau, 1855) (Chondrichthyes: Potamotrygonidae) na região da ilha de Marajó – Pará

Paulo Marcelo de Oliveira Lins

Orientador: Dr. Ronaldo Borges Barthem
Co-Orientadores: M.Sc. Maurício Pinto de Almeida
e Dra. Patricia Charvet-Almeida

A América do sul é caracterizada por uma ampla diversidade de peixes de água doce e dentre estas espécies destacam-se as raias da família Potamotrygonidae, cujos representantes são restritos ao ambiente dulcícola. As raias de água doce estão distribuídas em diversas bacias hidrográficas da América do Sul e fazem parte da condrofauna da ilha de Marajó. O estudo da ecologia alimentar nos permite interpretações em torno do comportamento, nutrição e conservação da espécie estudada. Os indivíduos ($n = 24$) foram coletados na ilha de Marajó, nos municípios de Soure, Muaná, Afuá e Santa Cruz do Arari. As coletas foram realizadas em diversas etapas abrangendo períodos de seca e chuva entre 2004 e 2006. Os itens alimentares foram identificados até a menor categoria taxonômica possível. As análises levaram em consideração aspectos qualitativos e quantitativos, calculando-se os seguintes índices para cada item alimentar: Frequência de Ocorrência (% FO), Porcentagem em Peso (% P), Porcentagem Numérica (% N), Índice de Importância Relativa (IRI) e respectiva porcentagem (% IRI). Também foram feitas observações sobre os graus de repleção dos estômagos e digestão dos itens. As análises apontaram que o item de maior Frequência de Ocorrência foi o material de origem vegetal (% FO = 85,71). O item de maior Porcentagem em Número e em Peso foi o do grupo dos insetos (% N = 50,22 e % P = 50,30) incluindo representantes das ordens: Orthoptera, Isopoda, Lepidoptera e Ephemeroptera. A porcentagem do Índice de Importância Relativa (% IRI) indicou uma clara preferência desta espécie por insetos (% IRI = 57,44). O grau de repleção dos estômagos analisados apontou que estes apresentavam pouco conteúdo (45,83% com $\frac{1}{4}$ de repleção); enquanto que em relação ao grau de digestão, 29,11% dos itens

analisados estavam muito digeridos (grau de digestão 5). Os resultados apontam *P. orbigny* como uma espécie predadora do tipo oportunista e com preferência alimentar por insetos.

Palavras-chave: Potamotrygonidae, alimentação, ilha de Marajó.